

Por: Idalete Piran

Autora: Idalete Piran
Idade: 40 Anos
Naturalidade: Brasileira
Facilitadora do Instituto paramitas

Autora: Idalete Piran
Idade: 40 Anos
Naturalidade: Brasileira
Facilitadora do Instituto paramitas

Índice

Capítulo I: A importancia da Brincadeira.....	4
Capítulo II: Quais os tipos de brincadeiras.....	5
Capítulo III: Qual o papel do professor na educação infantil.....	6
Referências.....	7



Capitulo I: A importancia da Brincadeira

Brincar é importante para a criança porque através da ação de uma brincadeira a criança se exercita e ao mesmo tempo reproduz através dele, suas relações e conflito.

A criança utiliza o brinquedo para representar através da ação o que pensa e o que sente.

Brincando ela reproduz situações agradáveis ou desagradáveis que tenha vivido, revivendo e pondo a mostra seu desejos.

Através da brincadeira, ela utiliza-se da simbologia e da analogia para compreender o mundo em que a cerca, bem como as manifestações de suas experiências vividas que podem ser marcadas por alegrias, medos, angustias e decepções.



Capítulo II: Quais os tipos de brincadeiras

Esses são alguns tipos de brincadeiras que eu vou citar:

- Morto e vivo
- Pega-Pega
- Amarelinha
- Pega rato
- Gata cega

Essas são umas das brincadeiras, as brincadeira ajudam as crianças a se desenvolverem cada vez mais com capacidade de melhorar o mundo.



Capítulo III: Qual o papel do professor na educação infantil

Nesse sentido, o professor se torna o principal responsável pela organização das situações de aprendizagem. Cabe a ele proporcionar um espaço que ofereça alegria, prazer, descoberta através da prática do brincar.

O papel essencial do/a professor/a como mediador/a e transmissor/a da cultura acumulada não nos deve fazer esquecer a complexidade do ato educativo no qual estão envolvidos três protagonistas essenciais: o/a professor/a, a criança e a cultura histórica e socialmente acumulada.

O ato de educar as crianças não se limita simplesmente a trabalhar informações ou lhes mostrar um caminho que precisa ser percorrido, mas sim educá-las para tomarem consciência de si mesmas e da sociedade.

Referência